

EDITORIAL Transição

Todo discurso a favor ou contra as transformações, no Brasil, precisa ser analisado no conjunto global. Os ataques vindos da oposição, principalmente do PT e do PDT, ao governo Fernando Henrique colocando-o como sendo neo liberal necessitam de profunda reflexão. Com o advento de novas tecnologias, o mundo ficou menor e os contatos são diretos e imediatos em todos os setores da vida no planeta. Para poder competir no mercado internacional e sair da estagnação econômica muita coisa precisou ser feita. O salto para o futuro precisou de força e coragem aplicando medidas drásticas para se adaptar ao resto do mundo. Da estabilidade econômica com a chegada do REAL, às privatizações, onde o setor público passa para a iniciativa privada sob reflexos da modernidade. São passos dados em todos os cantos do mundo. A Europa muda completamente o seu quadro com os avanços e a derrubada das fronteiras regionais. Os asiáticos, mesmo com os últimos sobressaltos, criam uma nova face, os tigres, o Japão e a China interagem no contexto mundial, alternando bons e maus momentos. A América deve mostrar a sua força de continente, não ficando apenas no hemisfério norte, onde os Estados Unidos e o Canadá são fortes em todos os sentidos. O hemisfério sul devia acordar e emergir do sono para acompanhar as regras mundiais. Os investimentos migram conforme a estabilidade dos governos e suas diretrizes. O Brasil, neste contexto todo, recebeu credibilidade internacional nos últimos anos. O REAL foi o carro chefe, mas não foi só isto que garantiu o reconhecimento internacional. O governo federal, dito neo liberal, tem muito a ver com as transformações ocorridas no País. Ser ou não neo liberal é o que deve melhorar são as questões sociais. Atendendo as necessidades sociais, qualquer governo aceita em cheio e aumenta sua popularidade. O presidente Fernando Henrique coloca o seu governo em jogo para o povo referendar ou não a sua continuidade com a garantia de mais reformas. Seu opositor, Lula, um lutador que entra no mesmo ringue pela terceira vez, mostra que a administração FHC, não trouxe a tranquilidade ao trabalhador. O desemprego é a arma usada por Lula contra o governo federal, sem apresentar de forma efetiva propostas para resolver os problemas sociais do país. Tanto o neoliberalismo como o neotrabalismo, devem de uma forma clara mostrar suas intenções, caso contrário não obterá o sucesso almejado. No Paraná o quadro federal se repete e o governador Jaime Lerner coloca, da mesma forma que o presidente, o seu governo de transformação de modelo econômico do estado em jogo para o povo escolher pela continuidade ou pelo modelo do seu concorrente, no caso o senador e ex-governador Roberto Requião. O modelo implantado no Paraná por Jaime Lerner começa a colher seus frutos e Campo Largo, na terça-feira, dia 7 de julho de 1998, entrou para o cenário automobilístico internacional com a inauguração da unidade da CHRYSLER, no Brasil. O orgulho dos campolargenses renasce com esta inovação e a confiança no futuro mostra muitos caminhos a serem seguidos. A produtividade e a competitividade são os avanços da marca norte-americana que retorna ao país, depois de décadas de ausência. A alegria está estampada no rosto dos operários que trabalham na CHRYSLER. São campolargenses acreditando no futuro, com um novo perfil de trabalhador, reconhecido aqui e em terras longínquas, como capaz e eficiente. São empregos gerados na cidade, mas além destes outros, diretos ou indiretos, foram e serão gerados com a entrada em funcionamento da fábrica de Campo Largo e seus satélites. A realidade da conjuntura nacional apresenta um governo preocupado em apresentar a viabilidade de suas propostas e a oposição, ainda, vista com desconfiança por grande parte da sociedade e o que é pior, com os últimos discursos, a credibilidade junto a comunidade internacional ficou profundamente arranhada. Se considerarmos o que acontece no Paraná e, em particular, na Região Metropolitana de Curitiba, o confronto entre o discurso LIBERAL e o TRABALHISTA será avaliado devidamente pelo povo, no momento com larga vantagem para o LIBERAL. A campanha eleitoral promete mostrar muitos caminhos a serem seguidos pelo País no contexto internacional, conforme o rumo local os avanços serão diferentes e até poderão mudar de rota. Os LIBERAIS apostam que O FUTURO É REAL.

Audi Som

Avisa Clientes e Amigos que para melhor atend-los, está com novo endereço

Rua D. Pedro II, 1214
Próximo às Pernambucanas

Fone: 292-2588

EXPEDIENTE

Jornal O METROPOLITANO

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
e-mail: ometropolitano@calnet.com.br
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Alair Soares Wühl
Editorial: Maurício Soares Pinto
Jornalista Responsável: Nádia N. Schlavinatto
Reg. Prof. 2303/09-55 - PR
Reportagens: Jeanine Lemos
Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576
Fax: (041)292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas



Amendoim

O prefeito de Bocaiuva do Sul consegue a cada momento o espaço na mídia para projetar o seu município no cenário nacional. Depois da proibição de vender CAMISINHA nas farmácias da cidade, com o objetivo de aumentar a população, para aumentar o repasse de impostos, calculados conforme o coeficiente populacional e com a chegada do VIAGRA, o prefeito BERTI anunciou que iria distribuir o remédio contra impotência gratuitamente. Como o VIAGRA precisa de prescrição médica e não pode ser usado em todos os casos, ficou invível a providência do prefeito. A solução foi distribuir o VIAGRA NATURAL, conhecido como AMENDOIM e que não possui contra indicação.

Anunciando que quem quiser pode se habilitar em receber o comestível popularmente conhecido como AFRODISÍACO.

Saída

O Duende, ainda, procura uma saída para suas pretensões. Como o quadro político ficou muito alterado nos últimos dias, o ARCO ÍRIS ficou distante e o pote mais longe dos dedos. Com seu auxiliar nos acertos políticos, o TEIXEIRINHA, comandando as ações ficou difícil a conclusão dos contatos em função das desistências de pré-candidatos. Os reais não estão tão disponíveis como no tempo do mandato político no município. Assim mesmo, em 94, não chegou aos dez mil votos.

O TEIXEIRINHA, pelo jeito, pode procurar o primo para financiar as vontades do DUENDE.

Saída II

O quadro político do Paraná sofreu uma grande influência de Brasília. O governador Jaime Lerner cedeu, o ex-governador Alvaro Dias cedeu, muitos afirmaram que houve ACORDO BRANCO. Na política, quando a conjuntura fica complicada como é o caso federal, todo cuidado é pouco. Recordando a famosa frase do experiente político mineiro, Magalhães Pinto, "se olharmos as nuvens nos seus contornos a cada momento elas terão outra forma, na política acontece o mesmo", cada político procura abrir o seu espaço e neste momento, a reeleição do presidente Fernando Henrique, para os partidos aliados é primordial, não interessa as pendências políticas regionais.

O que importa é congregar

esforços, a união faz a força e o FUTURO É REAL.

Caminho

O PMDB, o PT e o PDT são aliados na esfera federal e também, no Paraná. O senador Roberto Requião é o candidato ao governo com o vice saindo do PDT e na vaga de senador na chapa, o PT. Com esta composição tentará vencer o governador Jaime Lerner (PFL) aliado ao PTB e a vice fica com o PTB, com Emília Belinati, mais uma vez compondo com Lerner. O PPB aderiu na última hora, mas como a vaga de senador, pelo acordo com Fernando Henrique, ficou aberta, Toni Garcia registra sua candidatura independente. O PSDB, por sua vez, lança Alvaro Dias ao Senado Federal, praticamente, com garantia de sucesso.

As corridas começaram nesta semana, muitos fatos novos podem surgir no transcorrer das campanhas.

Caminho II

Com este quadro sucessório, a fidelidade partidária fica complicada e muitos políticos em seus municípios terão que engolir sapos, cobras e lagartos ou mostrarão a outra face. Em Campo Largo, por exemplo, o PFL comanda do mesmo lado do PPB. Não será possível um apoio de Afonso Guimarães a Marcelo PUPPI e nem a Jaime Lerner. O ex-prefeito marchará nas fileiras peemedebistas de Roberto Requião esperando o resultado futuro.

Pode até sair como candidato rebelde para criar obstáculos ao candidato da situação, Marcelo PUPPI.

Garantia

O principal líder do MOSTRAR, Darlei Parolin e presidente do PPB local, articula para que seu pupilo Afonso Guimarães saia candidato a deputado estadual

Céu de Brigadeiro

Festa

Para alegria do povo, a inauguração da Fábrica Campolargense da CHRYSLER marca uma nova etapa do desenvolvimento do município. Construída na mesma região onde o ex-imperador Afonso Primus quer construir o seu ILHA DO SOL (CASSINO) para criar empregos e sua área de lazer garantindo sua redenção.

No seu governo nada aconteceu e a área ficou esperando uma decisão REAL para gerar progresso efetivo.

As negociações tiveram uma moldura diferente, com uma pintura de alto valor de um artista penamado. Para Afonso Primus e Celtus Vendus, grandes amigos, no passado, do governador Jaime Lerner aplaudem as conquistas do governo municipal de NEWTON PUPPI. Aqui o futuro é REAL.

Festa II

Em ritmo acelerado, a indústria campolargense recebe o setor automotivo para mostrar ao mundo o Dodge Dakota, com o novo sistema de chassis completo, construído em Campo Largo, pela unidade brasileira da DANA. Os aplausos do ex-imperador Afonso Primus e seus aliados mais íntimos foram efusivos, mesmo, em dia de Semi-Final da Copa do Mundo e o Brasil jogando. Pipoca e Guaraná

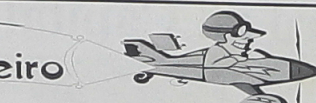
marcaram os festejos.

Garantia

O ex-imperador Afonso Primus, como não poderia ser diferente, relembra, com saudade, sua intenção de diminuir o desemprego no município. Na realidade no seu período a crise na indústria cerâmica, só aumentou a falta de postos de trabalho. Muita coisa de palanque ficou para depois, basta verificar o noticiário da época. O prefeito NEWTON PUPPI assumindo compromissos de resgatar o desenvolvimento da cidade na sua campanha eleitoral, mostra a realidade ao povo de Campo Largo. Se o ex-imperador Afonso Primus e seu defensor, mais Celtus Vendus quiserem, podem elogiar o trabalho desenvolvido pela equipe de NEWTON PUPPI. Novos rumos, novos tempos, a transformação começou com as duas mãos do governador Jaime Lerner. O concreto afasta qualquer crítica abstrata.

Urnas

No rastro das inovações, Campo Largo recebe, oficialmente, suas urnas eletrônicas para a eleição deste ano. A transformação acontece em todos os setores no município. Para satisfação dos grupos políticos, em campanha, podem ensinar o eleitor com o voto eletrônico. Novos tempos, aqui o futuro é REAL. São as conquistas do governo FHC



chegando cada vez mais perto do povo.

Candidatura

Passado o período das convenções partidárias, os candidatos a deputado federal e estadual aquecem suas máquinas eleitorais para garimpar os votos necessários para garantir a vaga no legislativo. Por Campo Largo, Marcelo PUPPI assume uma posição de destaque. Surge, com amplo favoritismo, no rastro do progresso e desenvolvimento do Paraná e de Campo Largo. O ex-imperador Afonso Primus acredita que com a equipe da União por Campo Largo, o sucesso pode ser alcançado. A caminhada está começando.

Modernidade

O efeito da transformação alcança todos os cantos da cidade. Campo Largo tem recebido pesados investimentos. As ruas de Campo Largo são rasgadas, a instalação da rede de esgoto provoca transtornos mas em compensação a qualidade de vida do cidadão será melhorada. As obras da canalização foram reiniciadas. A Br-277 que liga a cidade à capital recebe tratamento especial com a concessão para a RODONORTE. O transporte coletivo, depois de receber a integração local, recebe dentro de poucos dias o LIGERINHO. No social, o governo estadual e municipal estão investido

Pergunta da semana III: Quantos votos o DUENDE faria, nesta oportunidade, se fosse candidato a deputado estadual?

Pergunta da semana IV: O PMDB de Campo Largo irá apoiar Afonso Guimarães para deputado estadual? Na Boca do Povo: Nesta semana, o povo de Campo Largo, mesmo com a decisão da Copa do Mundo, comenta em todos os cantos da cidade a entrada do município no cenário automotivo internacional. A marca de Campo Largo passa para a história e representa para os operários o sucesso do trabalho realizado. A certeza de um futuro melhor.

Pergunta da semana II: O PT, em Campo Largo, garante legenda para o seu deputado federal?

Urnas eletrônicas em Campo Largo

Equipes do TRE realizarão instrução para os eleitores

Desde o dia 8, os eleitores campolargenses podem testar e conhecer a votação com urnas eletrônicas. Os aparelhos foram distribuídos em vários locais, como bancos e farmácias, e estão à disposição de todos os moradores da cidade. O objetivo do Tribunal Regional Eleitoral, TRE, que está fazendo este treinamento em todas as cidades que utilizarão o sistema, é familiarizar o eleitor com os computadores. Desta forma acredita-se que a votação será mais rápida e com menor índice de erros e dúvidas.

A solenidade de lançamento das urnas, pela primeira vez utilizadas em Campo Largo, aconteceu com a participação de autoridades municipais e estudantes. Após uma breve explicação de como utilizar as máquinas, as urnas foram instaladas em vários pontos da cidade. Uma estudante foi a primeira a experimentar a nova urna.

O presidente do TRE, Vicente Troiano Netto, participou da solenidade de lançamento das urnas em Campo Largo. Segundo ele, 21 cidades paraenses utilizarão este sistema nestas eleições. Na última eleição foram apenas 2 municípios.

Mesmo os que já conhecem as urnas eletrônicas terão uma surpresa este ano. Os computadores estão mais rápidos e seguros, com um índice muito pequeno de risco de falhas ou erros. Este ano a tela apresentará fotos de



(Foto: J. L. Alves)

todos os candidatos assim que seu número seja digitado. Desta forma, mesmo que o eleitor erre o número terá a chance de corrigir seu voto.

Cola e treinamento

Para Troiano Netto é importante

que o eleitor leve consigo, no dia da eleição, uma espécie de "cola". O papel deve conter o nome e o número do candidato em quem o eleitor quer votar.

Outra iniciativa do TRE é realizar treinamentos nas cidades. Além das urnas que ficarão em alguns bancos, farmácias, supermercados e escolas, funcionários do Tribunal e Cartórios

eleitorais realizarão a instrução dos eleitores em festas de igreja no interior e empresas. Empresários e líderes comunitários que queiram contar com este treinamento podem entrar em contato com o Cartório eleitoral de sua cidade. Ao todo 21 urnas estarão espalhadas pela cidade, mas novos postos poderão ser instalados. Neste domingo, dia 12, os locais que estarão com urnas eletrônicas serão a Faxina e Colônia Rebouças.

Segundo Raquel Salomé Cecchin, do Cartório de Campo Largo, a ênfase maior é para os eleitores do interior. "Quem mora no centro da cidade tem mais familiaridade com telas numéricas, como os de bancos e telefone. Nosso maior interesse é treinar quem utiliza menos este tipo de sistema", comenta.

Ao todo foram entregues em Campo Largo 169 urnas eletrônicas, para atender cerca de 53 mil eleitores da cidade.

Paulo Pimentel por sua vez, recusou-se a participar da disputa após perder o cargo de vice na chapa Lerner. O ex-governador considerou a oferta de concorrer ao Senado apenas um convite "pró-forma", para tentar fechar de forma elegante o problema. Pimentel disse que não está magoado, mas acha que o governador Jaime Lerner poderia ter revelado o acordo desde o início do processo.

Com um começo tumultuado, a chapa de Lerner tem um enorme trabalho pela frente, o de equilibrar as animosidades e egos. Mesmo assim, afastando Alvaro Dias da disputa ao governo, a chapa de Jaime Lerner ganha força.

Está é a terceira vez que Tony Garcia disputa o Senado. Sempre secundado pelo publicitário de Curitiba, Jamil Sene. Na primeira eleição, em 1990, ele ficou em segundo lugar, perdendo para o senador José Eduardo Vieira. Em 94, ficou atrás de Roberto Requião e de Osmar Dias.



Foi dada a largada para a Campanha Eleitoral

Candidatos só devem se movimentar depois da Copa do Mundo

A campanha eleitoral deste ano começou oficialmente no último domingo, dia 05, mas o programa dos principais candidatos ainda não é um livro totalmente aberto. Enquanto o projeto do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB-PFL-PPB-PTB-PCD-PSD) ainda nem sequer começou a ser escrito, o de Luiz Inácio Lula da Silva (PT-PSB-PDT-PCdoB-PCB) só vai ser divulgado na sua totalidade depois da Copa do Mundo. Ciro Gomes (PPS-PL) foi o único que anunciou na frente seu programa de 28 páginas, antes mesmo de se assumir candidato ao Planalto.

Para a elaboração de um programa para um possível segundo mandato, batizado por seus assessores de "Mãos à obra II", Fernando Henrique não vai poder se limitar a fazer promessas; vai ter que

basear seu programa de governo nos projetos que considera bem-sucedidos das administrações do partido, sobretudo a do governador Cristóvam Buarque, no Distrito Federal, e a de prefeituras como a de Porto Alegre. O desafio vai ser mostrar, ao contrário da campanha passada, que o partido não é adversário do Plano Real.

Ciro Gomes aparece com um programa de poucas páginas, mas muitas ambições, elaborado antes mesmo de assumir sua candidatura a presidente da república pelo PPS. Como os demais adversários, ele promete manter o Plano Real, que ele mesmo ajudou a implantar e que elegeu Fernando Henrique Cardoso. Ciro pretende começar seu governo com medidas econômicas, com destaque para a reforma tributária.

Lula, por sua vez, pretende

Urna eletrônica instalada em Araucária

A Justiça Eleitoral instalou na manhã de terça-feira, dia 7, uma urna eletrônica na Praça Vicente Machado, centro de Araucária, onde a população será orientada sobre o manuseio da máquina. A urna permanecerá naquele local, a partir deste final de semana, até o dia das eleições.

Para a instalação do equipamento no município, que está entre as 21 cidades em que a urna será utilizada nestas eleições, estiveram presentes, além do prefeito Rizio Wachowicz, o desembargador Trajano Neto e o juiz eleitoral, Márcio José Tokars. Segundo o escrivão eleitoral de Araucária, Sérgio Roberto Vieira Wosowicz, o município conta hoje com 52.972 eleitores, distribuídos entre as 158 seções, com 38 locais de votação.

De acordo com o juiz Márcio Tokars, o tempo de utilização do novo equipamento é de um minuto, ou um pouco mais para aqueles que sentirem dificuldade no manuseio. "Por isso em cada local de votação haverá um

Aprovada a prorrogação da CPMF

Emenda ainda tem que passar pela Câmara e Senado

A comissão especial que define as regras de financiamento do Sistema Único de Saúde, SUS, aprovou a emenda constitucional que prorroga a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira, CPMF. Ela deve continuar sendo cobrada até o ano 2000. A emenda também vincula, de maneira progressiva, parte da arrecadação da União, estados e municípios aos gastos da saúde.

Segundo cálculos feitos pela comissão, a emenda resultará em um orçamento de cerca de R\$ 30 bilhões para a área de saúde já em 1999. Isso representa um valor 20% maior do que deve ser gasto este ano no setor. No final de cinco anos, o orçamento da saúde poderá atingir R\$ 39,7 bilhões.

Para virar lei, a proposta aprovada na comissão ainda terá que ser submetida à votação em dois turnos nos plenários da Câmara e do Senado. A emenda determina que a União destinará, em 99, 48% da arrecadação da Cofins e da Contribuição sobre o Lucro Líquido das empresas (CSLL) para a saúde, percentual vai crescendo progressivamente, 4% ao ano, até chegar a 64% total arrecadado com as contribuições sociais em 2003. Todo o recurso arrecadado com a CPMF, cerca de 8 bilhões anuais, será destinado à saúde.

TSE divide por igual a propaganda

A lei eleitoral determina que o tempo de inserções vai ser dividido pelo mesmo sistema que rege a propaganda em blocos: um terço igualmente entre todos os candidatos e os dois terços restantes proporcionalmente à bancada de deputados que cada partido ou coligação detinha na Câmara, no início da atual legislatura. As inserções podem ter até 60 segundos cada e a ordem de exibição vai ser definida pela Justiça Eleitoral de acordo com bloco de audiência ao longo do dia.

Divisão de Horários

Candidatos a Presidente:

6 minutos
Fernando Henrique: 2'50"
Lula: 1'13"
Ciro Gomes: 0'18"
Demais concorrentes: 0'9" (cada)

Candidatos a Governador: 6 minutos

Candidatos a Senador: 6 minutos

Candidatos a Dep. Federal: 6 minutos

Candidatos a Dep. Estadual: 6 minutos



Curso prepara motoristas para transportar cargas perigosas



Motoristas de Campo Largo e regiões vizinhas participaram do Curso de Movimentação e Operação de Produtos Especiais (Cargas Perigosas), de 29 de junho a 03 de julho, na Câmara Municipal. O curso foi promovido pelo Sempre/Sine de Campo Largo através da iniciativa do Ministério e Secretaria do Trabalho.

Para participar do curso, os motoristas teriam que atuar na área de cargas perigosas e ter carteira de habilitação nas categorias C, D ou E. Das 30 inscrições feitas, apenas 16 pessoas compareceram para participar do curso, que foi ministrado pelo professor Carlos Bortolin, de Curitiba.

Durante o curso, os motoristas aprenderam técnicas de manuseio e transporte de cargas perigosas, participaram de aulas práticas e expositivas com recursos audiovisuais. Após o término do curso os participantes receberam um certificado e uma cartilha para fazer o transporte dos produtos especiais.